

CORREIO BRAZILIENSE

EXEMPLAR DE ASSINANTE • VENDA PROIBIDA

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 3 DE DEZEMBRO DE 2016

NÚMERO 19.549 • 48 PÁGINAS • R\$ 2,50

Regularização avança nos condomínios de Sobradinho

Mais de 30% dos lotes (1.490 imóveis) em cinco parcelamentos da antiga Fazenda Paranoazinho, na área do Grande Colorado, tiveram as escrituras registradas em cartório. Muitos moradores da região, no entanto, ainda resistem em pagar novamente pelo terreno.

PÁGINA 19

Minervino Junior/CB/D.A Press



À espera da solidariedade

Luana busca desesperadamente o remédio que mantém viva a filha Geovanna, de 4 anos. A menina sofre de uma doença rara e o medicamento especial está em falta na rede pública.

PÁGINA 22

Lindauro Gomes/CB/D.A Press



Pioneiro da democracia

Empresário e ex-senador, Lindberg Cury foi um dos principais articuladores da autonomia política do DF. O goiano de Anápolis, que morava em Brasília desde 1959, morreu ontem, aos 82 anos.

PÁGINA 21

Mais de 50 mil brasilienses fazem hoje PAS e Enem

PÁGINAS 6 E 20

Pobreza voltou a crescer no Brasil entre 2014 e 2015

PÁGINA 7

Cantos e encantos: corais infantis do DF despertam talentos

SUPER! CAPA E PÁGINAS 4 E 5



AI-5 do Congresso tornará Justiça e MP reféns dos bandidos

Manifestantes vão às ruas amanhã em defesa da Lava-Jato

OAB faz pressão para Renan deixar chefia do Senado

'Delação do fim do mundo' começa na semana que vem

Na calada da noite, enquanto o país chorava a tragédia que vitimou a Chapecoense, parlamentares debochavam dos mais de dois milhões de brasileiros que endossaram as 10 medidas de combate à corrupção apresentadas pelo Ministério Público. Eles não apenas desfiguraram a proposta como a transformaram num pacote a favor do crime. O alvo era acabar com a Lava-Jato, a operação que ameaça levar boa parte do Congresso à cadeia. Mas foram além. Caso siga adiante, a estrovoenga jurídica — uma espécie de AI-5, o ato institucional mais perverso da ditadura militar — pode amordaçar a Justiça e o Ministério Público e inviabilizar o combate ao crime no país. “O que está em jogo agora não é só a Lava-Jato, mas todas as investigações, processos e punições”, diz Ronaldo Pinheiro de Queiroz, procurador da República, integrante da força-tarefa que investiga o bilionário esquema de corrupção que quebrou a Petrobras. É contra o golpe na Lava-Jato, tramado na Câmara e no Senado, que milhares de manifestantes devem sair amanhã às ruas de todo o país.

Ana Maria Campos / Medidas amordaçam promotores e juizes e dão superpoderes a advogados

Denise Rothenburg / Há um temor, em Brasília, de que Gim Argello vire o Marcelo Odebrecht de amanhã

Vicente Nunes / Planalto teme que manifestação de rua a favor da Lava-Jato se volte contra o governo

PÁGINAS 2, 3 A 5, 9 E 20

Luis Acosta/AFP



O voo da emoção



MARCO PAULO LIMA E BRENO FORTES
ENVIADOS ESPECIAIS A CHAPECÓ (SC)

Mais de 100 mil pessoas devem assistir hoje, em Chapecó (SC), ao velório de 50 dos 71 mortos no acidente de terça-feira com o avião que levava a delegação da Chapecoense para Medellín. Em mais uma demonstração de carinho dos colombianos, as vítimas foram homenageadas no embarque dos corpos. Na cidade do Oeste catarinense, dirigentes do clube já discutem o pagamento de seguros e indenizações. PÁGINAS 15 A 18



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA